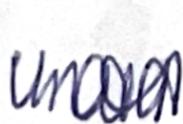


**ATA DA 264ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COSEMS/RN
18/09/2024 – ONLINE**

1 Ao décimo oitavo dia do mês de setembro de 2024, às nove horas, online pelo aplicativo
2 zoom, a presidente do COSEMS, **MARIA ELIZA GARCIA SOARES**, abriu a ducentésima
3 sexagésima quarta reunião ordinária do COSEMS dando boas vindas a todos os
4 presentes. Havia ficado acordado que passando o período eleitoral, o Vivência do Sus
5 nos recantos potiguares voltaria a ser gravado, sendo assim o município sorteado para
6 ser apresentado na próxima reunião foi Tenente Ananias. Iniciando a ordem do dia com a
7 proposta de execução e rateio dos recursos do Piso de Vigilância Sanitária, a presidente
8 informa que não vai entrar nesse assunto pois precisa ser aprovado na CIB que será
9 amanhã. É um recurso federal onde o COSEMS possui uma proposta de uso dos
10 recursos trabalhando o código sanitário com todos os municípios e o estado possui outra
11 proposta de trabalhar esse recurso com apenas 23 municípios. Sendo assim, o tema irá
12 para discussão na CIB para que se entre em um consenso. É realizada a leitura da pauta
13 da CIB que será amanhã. Dando continuidade com os temas para discussão, ZILMAR
14 juntamente com o comitê de cirurgias eletivas, apresenta planilha do PERF de fevereiro a
15 julho, com valores autorizados e o percentual que deveria ter sido executado que a meta
16 era 63,63%. Casos de municípios que não executaram nenhum procedimento de
17 catarata, também um consolidado sobre outras cirurgias que precisam de internação.
18 Apresenta por região de saúde do PERF/2024, com as possibilidades de aumento de teto
19 físico e financeiro, do que irá manter a pactuação e quais será necessário remanejar
20 recursos e procedimentos. Proposta de repactuação, quais prestadores com redução de
21 recursos e procedimentos e quais com aumento, levando em consideração fila e pra onde
22 esta sendo proposto o remanejamento. Pontos de atenção apartir das modificações.
23 TEREZINHA RÉGO que representa o COSEMS na comissão, que foi feito contato com
24 os municípios que não tinham produção e que também estavam informando errado.
25 Discussão que esta ocorrendo entre CONASEMS e CONASS sobre não perder recursos,
26 repactuar, entre outros temas, além de trazer a preocupação com os prestadores que não
27 estão atingindo as metas. Maria Eliza concorda com as pontuações feitas, diz que no
28 COSEMS esta sendo apresentado mas irá pra CIB. Gustavo apresenta como esta o RN
29 com relação a execução de cirurgias eletivas, um panorama geral comparando o ano de
30 2023 e os meses de 2024. Maria Eliza diz que o estado devem tentar de todas as formas
31 que o recurso seja utilizado, repactuando, fazendo força tarefa com os municípios e
32 prestadores para que a população não ser prejudicada com a devolução do recurso ao
33 MS. Dra Eliana Guerra – HUOL, fala dos procedimentos realizados, listados e que não
34 foram contabilizados como PERF, apresentando números e esclarecendo sobre o
35 faturamento, fila, grupos de preparo. A presidente fala da dificuldade da rotatividade de
36 leitos que acabam ficando para retaguarda das urgências e emergências e não consegue
37 os leitos para eletivas. Alguns gestores e técnicos de municípios falam sobre suas
38 realidades. LETÍCIA da regulação fala sobre cirurgias urológicas e cardíacas e processo
39 aberto pelo ministério público com bloqueio de recursos. Encaminhamento que amanhã
40 será apresentado na CIB para pactuações com valores. Dando continuidade, Terezinha
41 Régo fala sobre o bloqueio do sistema de regulação de Natal para municípios sem
42 pactuação. Principalmente relacionado a oncologia e que é necessário um diálogo com
43 esses municípios. LARISSA NOBRE diretora de regulação da SMS Natal, informa que
44 provocou o estado por mais de 4 vezes para que a revisão da PPI fosse feita, pois o



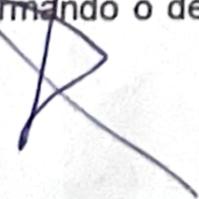








45 município estava sendo extremamente demandado e estaria "pagando a conta" pois
46 haviam municípios que estavam fazendo consultas, exames e procedimentos além do
47 que havia sido pactuado e que o municípios estaria arcando financeiramente com essa
48 diferença. Na mudança de secretário de saúde do município, foi decidido que não
49 estariam liberando nada além do pactuado e que todos os municípios haviam sido
50 avisados. Sobre oncologia, estão com dificuldade pois um dos prestadores não está
51 conseguindo processar os procedimentos pois os municípios precisavam atualizar o
52 CNES e que esses municípios foram comunicados. Que o município não tem mais
53 condições de arcar financeiramente com procedimentos de outros municípios e que a
54 última revisão da PPI foi em 2012, então precisa ser revista urgente. Os municípios falam
55 sobre o sofrimento que tem passado, que não conseguem fazer troca de PPI e que é
56 muito complicado tratar esse assunto com pacientes oncológicos. O município de Natal
57 reafirma que não estão realizando trocas desde 2022 e que a a ordem é que não será
58 realizado nenhum procedimento além do que está pactuado na PPI e que os municípios
59 precisam conhecer sua PPI. Maria Eliza diz que entende a situação de Natal e pede que
60 seja revisto pelo menos a troca de procedimentos de oncologia com Natal. JEFERSON -
61 SMS São José do Mipibu, sugere que seja pensado imediatamente uma forma de diálogo
62 para que os municípios possam negociar com Natal, sugere ate que seja por região, para
63 quem nem os municípios fiquem sem o acesso nem Natal seja prejudicado
64 financeiramente e pede que o COSEMS acompanhe a demanda e que o estado seja
65 implicado no tema. Maria Eliza informa que o município de Natal recebe portarias de
66 incentivos por essedente que não é só de Natal, é do que foi atendimento dos outros
67 municípios também e que o COSEMS representa todos os municípios do estado,
68 inclusive Natal. EVANEIDE NÓREGA – SMS Serra Negra do Norte, fala sobre a
69 dificuldade dos municípios tanto sobre oncologia e cirurgias eletivas. Que não
70 conseguem nada no SISREG, que os pacientes estão sendo prejudicados. Quilon... SMS
71 Natal – reafirma que não adianta o município tentar ajudar os municípios e ser
72 prejudicado financeiramente, e reafirma que só será feito o que esta pactuado. Maria
73 Eliza sugere uma conversa do COSEMS com o secretário e a regulação do município
74 para que possa rever pelos menos os procedimentos de oncologia e que será feito um
75 levantamento. Dando continuidade a reunião com o item sobre forma de acessos as
76 linhas de cuidado de cirurgias bariátrica, solicitação de atendimento a usuários que
77 necessitam de intervenção odontológica sob anestesia e solicitação de gastroenterologia
78 para tratamento da APLV, LILIAN do núcleo de saúde bucal da SESAP, informa que
79 estão em reorganização do fluxo de atendimento, que será publicada uma nota técnica e
80 que esses procedimentos serão via regula ambolatorial. A nota trará quais os critérios e
81 para quais pacientes esse atendimento é necessário e quais os hospitais que prestam o
82 serviço, para procedimentos ou atendimentos que não consigam ser realizados pela
83 equipe de saúde bucal do município e que precise ser encaminhado. Lembra também
84 que os pacientes com fissura lábio palatina também devem ser encaminhados atraves do
85 regula. Os outros temas que estavam na pauta como cirurgia bariátrica e pacientes APLV
86 será enviado para o COSEMS e repassado aos gestores. Iniciando os informes a
87 situação do quadro de vacinas no RN, inicia informando que houve uma pesquisa sobre
88 falta de vacinas nos municípios e isso realmente esta acontecendo devido a depender
89 dos laboratórios e Ministério da Saúde. Apresenta o fluxo de liberação de vacinas que é
90 feito através das regionais de saúde e é enviado de acordo com a disponibilidade e que
91 pode haver atrasos devido a logistica. Apresenta como esta o estoque de vacinas, quais
92 estão em falta e previsões. Maria Eliza diz que a preocupação dos gestores é que a falta
93 de vacinas faz com que os municípios descumpram com relação a cobertura, PNI e o
94 município e população são prejudicados. DIANA/SESAP informa que o PNI diz que em
95 outubro será repostado, e pede que o COSEMS faça uma solicitação formal ao estado para
96 que eles possam comunicar ao MS a solicitação dos municípios. Maria Eliza sugere
97 também que seja feito um ofício conjunto COSEMS/SESAP para o Ministério Público
98 informando o desabastecimento. Próximo ponto de informe, existe um GT do Programa



99 Mais Acesso a Especialistas, LARISSA/SESAP, informa que o GT foi instituído em
100 portaria, as representações, já existe uma proposta de plano, com distribuição das filas
101 de acordo com a demanda por OCI e planos pré construídos por região. O que ainda não
102 existe é a divisão por municípios executores. Terezinha confirma a adesão de 100% dos
103 municípios a política do PMAE, sobre os recursos. Que o momento político torna difícil as
104 pactuações. Que o grupo fez uma proposta para uso de outubro até o acolhimento no
105 próximo ano e no próximo ano conseguirá fazer por região. O grupo mantém o trabalho
106 técnico. Encerrando os informes, SUELDO QUEIROZ – secretário executivo do
107 COSEMS, sobre o plano estadual do SUS digital, foi feito o diagnóstico e até novembro
108 será encaminhado o plano. O grupo irá fazer uma reunião dia 25/09 por macro região para
109 que seja apresentado as necessidades e os municípios confirmarem o diagnóstico. Que é
110 necessário estar presentes nas reuniões os gestores municipais ou técnicos dos
111 municípios pois a lista de presença será encaminhada junto com o plano. Sem mais para
112 o momento, Maria Eliza encerra a reunião agradecendo a presença de todos. FIM. 18 de
113 setembro de 2024.